

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA VOLUNTÁRIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA

LARISSA WULFF OLIVEIRA¹, PROF^a DR^a ROSÁRIA ILGENFRITZ SPEROTTO²

¹*Universidade Federal de Pelotas - lariswo@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - sperotto@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A modalidade de educação online tornou-se uma estratégia indispensável no contexto da pandemia da Covid-19. Após a suspensão das aulas presenciais de forma excepcional pelo Ministério da Educação (MEC), através da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, os meios tecnológicos e as redes de comunicação virtuais passaram a ser as principais ferramentas para o aprendizado em período de quarentena. Esse contexto de ensino permite que os alunos tenham mais autonomia para explorar suas habilidades e conhecer os métodos que melhor funcionam para seu aprimoramento intelectual e futura formação (DE SOUSA OLIVEIRA, 2020).

A partir dessa nova realidade ocasionada pelo coronavírus, houve necessidade de adequação a um modelo virtual de ensino que contemplasse de forma integral os objetivos gerais e específicos das disciplinas. Assim, o MEC ampliou a capacidade das salas virtuais e das plataformas de webconferências, de modo a facilitar o acesso por computadores e celulares (CAVALCANTE, 2020).

Em vista disso, a disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação, da Universidade Federal de Pelotas, foi desafiada a ajustar-se a uma nova metodologia de ensino e de aprendizagem. Professores e monitores precisaram se reinventar, encontrando diferentes formas de compartilhar conhecimentos e de aprender. Nesse contexto de mudanças, a monitoria representa uma prática que contribui para a melhoria do ensino na graduação, pois permite uma articulação entre discentes e docentes, além de possibilitar uma troca de experiências didáticas (LINS, 2009).

Para os graduandos, a monitoria significa uma aproximação à docência, de maneira que determinados aspectos sejam estimulados, como os saberes pedagógicos e a produção científica. Além disso, é uma forma de direcionar os acadêmicos para áreas específicas, a fim de despertar as habilidades individuais (DANTAS, 2014). À vista disso, o objetivo do presente trabalho é relatar as experiências vivenciadas como monitora voluntária na disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação. O intuito é, ainda, evidenciar a importância dessa vivência para o andamento da minha graduação em Odontologia, na Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

A disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação tem uma carga horária de 68 horas, as quais foram distribuídas em 15 semanas. A cadeira foi ministrada para duas turmas no primeiro semestre de 2021, com um total de 28 alunos na turma T2 e 23 alunos na turma T3. Nas duas turmas, havia uma grande



diversidade de cursos: licenciatura em Artes Visuais, Educação Física, Física, História, Matemática, Música e Pedagogia.

Os encontros síncronos e as atividades remotas ocorreram por meio da plataforma E-aula de forma semanal e no turno da noite. Além disso, antes de cada aula foram feitas reuniões virtuais, por intermédio da plataforma Google meet, entre a professora responsável pela turma, monitores voluntários e alunos da Pós-Graduação. Esses encontros tiveram como finalidade discutir as demandas pedagógicas, bem como ouvir sugestões e avaliar o desempenho dos discentes, a fim de tornar o semestre produtivo e instigante.

Durante as aulas, os monitores acompanharam o chat, debateram com os alunos e estimularam a participação através da utilização de microfone e câmera. Foram realizadas anotações sobre os tópicos mais debatidos pelos acadêmicos, o que possibilitou criar uma síntese sobre o processo de ensino e de aprendizagem da disciplina.

Através desses apontamentos, foram elaborados relatórios semanais com o objetivo de associar as interações dos estudantes pelo chat com o conteúdo abordado na disciplina. Esse material foi analisado pelos monitores, pela professora responsável e pelos pós-graduandos anteriormente a cada reunião. A partir disso, foi possível destacar as principais necessidades dos alunos, bem como perceber as estratégias que melhor funcionaram durante as aulas. Dentre os recursos utilizados no encontro síncrono, destaca-se o uso dos sites Padlet e Mentimeter, os quais permitiram uma maior interação entre o grupo a respeito das percepções individuais sobre os tópicos discutidos.

A comunicação entre docente, monitores e discentes ocorreu através dos fóruns semanais disponíveis no E-aula e por e-mail. Houve também bastante interação pelo grupo da disciplina criado no WhatsApp, pois o aplicativo permite uma dinâmica que auxilia no rápido compartilhamento de informações e observações sobre as teorias abordadas na disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A graduação permite ao aluno expandir conhecimentos em diversas áreas, as quais não necessariamente se restringem a grade curricular de um curso específico. Desse modo, o contato com disciplinas complementares possibilita ampliar os saberes pedagógicos e ter experiências que agregam na vida pessoal e profissional, de forma a estimular o crescimento acadêmico do discente.

Sou graduanda da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Ingressei ao curso no primeiro semestre de 2019 e, no ano de 2021, tive a oportunidade de iniciar a monitoria voluntária na disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação, a qual é ofertada pelo banco universal da universidade. Essa experiência, iniciada em um contexto de aulas virtuais devido a pandemia do coronavírus, permitiu que eu expandisse os horizontes para além da área do meu curso. Pude perceber ainda que essa vivência multidisciplinar ocorreu também com os alunos, oriundos de diferentes licenciaturas, o que permite um grande compartilhamento de conhecimentos e aprendizagens.

Desde as primeiras aulas pude interagir com os graduandos, principalmente por intermédio do chat da Webconf, do E-aula. Apesar dessa adaptação a um modelo virtual de ensino e de aprendizagem, os discentes demonstraram-se instigados a iniciar o semestre. Isso ficou evidente pela participação ativa nos encontros síncronos, a qual ocorreu através da utilização de câmeras, microfones e por meio do chat. Tal interação aconteceu de diversas formas: indicação de livros,



séries e filmes relacionados aos tópicos abordados; pesquisas feitas pelos estudantes durante a aula com o intuito de compartilhar informações pertinentes e exemplos trazidos pelos participantes a respeito das experiências vivenciadas ao longo da trajetória estudantil.

A disciplina contou com a participação de duas professoras visitantes. Primeiramente, a convidada foi a Dra. Fernanda Antoniolo Hammes de Carvalho (Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS - Campus Rio Grande), formada em Biologia e com pós-doutorado em Neurociência e Educação, a qual trouxe a visão da neurociência para a concepção de estereótipos de gênero. A segunda convidada foi a Dra. Carolina Campos Rodeghiero, pesquisadora do grupo Lifelong Kindergarten, MIT | EUA, a qual abordou o tema “Aprendizagem Criativa” apresentando a teoria e realizando oficinas virtuais. Desse modo, foi possível observar que a iniciativa de incluir outros especialistas para debater os conteúdos despertou a curiosidade dos graduandos, os quais expuseram ainda mais suas ideias e manifestaram admiração pela proposta de aula diferente do habitual.

Os alunos debateram também assuntos interdisciplinares, como problemáticas sociais evidentes no Brasil (bullying, diversidade de gênero, desigualdade social, violência e sistema de ensino brasileiro), através de informações de noticiários, pesquisas feitas pelo Google e experiências de vida. Através desses relatos, os acadêmicos mostraram-se críticos e reflexivos, como também trouxeram problemáticas intensificadas a partir da pandemia da Covid-19.

Ainda, foi evidente a importância de propor conteúdos como músicas, documentários e acesso a plataformas interativas (como o Instagram, o Youtube e o WhatsApp). Isso porque, devido a necessidade de adaptação ao ensino remoto, os graduandos passaram a dedicar muito tempo em frente a tela do computador. São horas por dia destinadas, muitas vezes, a mais de uma disciplina, o que pode gerar cansaço e desmotivação. Tendo em vista essa realidade, a ideia de associar fontes de entretenimento com o conteúdo foi fundamental, pois permitiu tornar as aulas mais dinâmicas, afetivas e de fácil compreensão, de modo a permitir interações entre todos os participantes.

Como graduanda do curso de Odontologia, considerei de grande relevância as associações feitas entre as teorias abordadas em aula com as experiências do cotidiano dos alunos. Essa estratégia é uma maneira de garantir um melhor entendimento dos conceitos apresentados, de forma que o discente perceba a contribuição da disciplina na prática profissional, bem como no contexto cotidiano em que vive.

4. CONCLUSÕES

A monitoria no contexto da pandemia da Covid-19 representou não só a aproximação entre discentes e docentes, mas também permitiu auxiliar na criação de um ambiente acolhedor e instigante. É evidente que a nova realidade proporcionada pelo coronavírus exigiu uma adequação no modo de ensinar e de aprender. Nesse sentido, os diferentes recursos utilizados na disciplina foram fundamentais para promover a interação e facilitar a aprendizagem na modalidade online.

A experiência de ser monitora voluntária na disciplina de Fundamentos Psicológicos da Educação, ofertada pelo Departamento de Fundamentos da Educação da Faculdade de Educação (FaE), da UFPel, possibilitou ter contato com temas multidisciplinares, além de contribuir no meu processo de formação profissional. Isso ampliou meus conhecimentos sobre o desenvolvimento humano,



interações pessoais e influência de aspectos psico-sociais na vida das pessoas, o que é imprescindível na prática profissional em Odontologia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SOUSA OLIVEIRA, Eleilde et al. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, 2020.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. **Avances en Enfermería**, v. 38, n. 1supl, 2020.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, p. 567-589, 2014.